

CÓDIGO <b>EBA 108</b>	NOME <b>PINTURA II</b>				
CARGA HORÁRIA	UNIDADE <b>ESCOLA DE BELAS ARTES</b>				
TEÓRICA 17	DEPARTAMENTO <b>I – História da Arte e Pintura</b>				
PRÁTICA 85	CURSOS BACHARELADO EM ARTES VISUAIS; LICENCIATURA EM DESENHO E PLÁSTICA				
TRABALHO -					
TOTAL <b>102</b>					
MODALIDADE: disciplina	FUNÇÃO: básica	NATUREZA: obrigatória	MÓDULO DE ALUNOS 20	PRÉ-REQUISITO: EBA107	

#### EMENTA

Estudos de possibilidades formais pictóricas enfatizando a figura humana como ponto de partida da composição.

#### OBJETIVOS

- Observar as diversas possibilidades de representação pictórica da figura humana na obra de arte em diferentes períodos da História da Arte.
- Exercitar o estudo da composição pictórica com traçado estrutural da figura humana.
- Pintar tendo como referência à observação do modelo vivo.
- Estudar distintas possibilidades de representar a figura humana através da pintura.
- Desenvolver a capacidade de criar um estilo de interpretação pessoal através de estudos trabalhados.

#### METODOLOGIA

- Elaboração de um Diário durante o curso da disciplina, com registro dos documentos de percurso, como: estudos, anotações significativas, riscos, rabiscos das vivências expressivas durante o processo criativo na construção das pinturas.
- Aulas práticas: Criação de uma série de trabalho de pintura tendo como base a interpretação pessoal da figura humana.
- Aulas teóricas: Análise evolutiva da representação da figura humana na pintura dentro da História da Arte, observando as diferenças de interpretação pessoal de cada artista.

#### AVALIAÇÕES

Conforme disposto pelo Regimento de Ensino de Graduação e Pós-graduação (REGPG) da UFBA de 2015:

- "A avaliação da aprendizagem se dará ao longo do período letivo, resultando de, no mínimo, duas (02) avaliações parciais, na graduação" (Art. 110).
- "Será considerado aprovado, em cada componente curricular, o aluno que cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades e obtiver: I - nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; II - aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota" (Art. 111).
- "Será considerado reprovado, em cada componente curricular, o aluno que: I - deixar de cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades; II - não obtiver nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; III - não obtiver aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota" (Art. 112). Cabe lembrar que "verificada a impossibilidade de cumprir a frequência mínima estabelecida, será vedada a realização de avaliações de aprendizagem" (Art. 112, § 1º).
- "As atividades acadêmicas passíveis de avaliações deverão ser agendadas com pelo menos cinco (05) dias úteis de antecedência e, preferencialmente, figurar no plano de ensino do componente curricular, respeitados os dias e horários destinados ao ensino do mesmo" (Art. 113). Ressalta-se que "o resultado de cada avaliação parcial de aprendizagem deverá ser divulgado antes da realização da avaliação seguinte com, no mínimo, dois (02) dias úteis de antecedência" (Art. 113, parágrafo único).
- "A avaliação de aprendizagem poderá ter seu resultado reavaliado por solicitação fundamentada pelo aluno e encaminhada ao Departamento ou equivalente, no caso da graduação, ou ao Colegiado, no caso da pós-graduação, se requerida até três (03) dias úteis após a divulgação do resultado: I - em primeira instância, pelo(s) professor(es) que a atribuiu(iram); II - em segunda instância, por uma comissão designada pelo Departamento ou equivalente, composta por três (03) professores, ouvido o professor responsável pela avaliação" (Art. 114).
- "O aluno que faltar a qualquer das avaliações previstas terá direito à segunda chamada, se a requerer ao Departamento ou equivalente responsável pelo componente curricular, até cinco (05) dias úteis após a sua realização, comprovando-se uma das seguintes situações: I - direito assegurado por legislação específica; II - motivo de saúde comprovado por atestado médico; III - razão de força maior, julgado a critério do professor responsável pelo componente curricular" (Art. 115).

Prática - exercícios aplicando-se os conhecimentos adquiridos no curso.

Teórica - seminário discursivo sobre o conteúdo proposto.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### I Unidade.

- Teórico - FIGURA HUMANA NAS ARTES.
  - Análise de distintas representações pictóricas da figura humana no trabalho de artistas em diferentes períodos.
- Prática - Pintura da Cabeça - Retratos utilizando desenhos e pinturas em várias as posições:
  - Desenho preto branco - frontal.
  - Desenho lápis de cor - frontal.
  - Pintura tela em acrílico - lateral.
  - Pintura tela em acrílico - perfil 4 trabalhos.

##### II Unidade.

- Desenho e Pintura de Corpo.
- Retrato do corpo inteiro com indumentária tendo como referência um colega da turma em movimento de trabalho.
  - Pastel seco e óleo / 2 trabalhos.

##### III Unidade.

- Interpretação Pessoal da Figura Humana.
- Desenvolvimento de trabalho em técnica pictórica.
  - Óleo ou acrílico (grande dimensão) 2 trabalhos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (com exemplares disponíveis na Biblioteca da EBA):

1. ALBERTI, Leon Batista. *Da Pintura*. Trad. Antônio da Silveira Mendonça. Campinas: Editora Unicamp, 1992. 3 ex.
2. MAYER, Ralph. *Manual do Artista de técnicas e materiais*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 11 ex. + 2 ex. em espanhol.
3. MOTTA, Edson. *Iniciação a pintura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976 (2ª, 3ª e 4ª ed.). 14 ex. + 3 ex. (ed. 1991)
4. PEDROSA, Israel. *Da Cor a Cor Inexistente*. São Paulo: Senac, 1989. 1 ex. + 3 ex. (outras edições).
5. RESCALA, João José. *Restauração de obras de arte*. Salvador: EDUFBA, 1985. 3 ex.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. **Acervo Museu Nacional de Belas Artes**. Catálogo. São Paulo: Banco Santos 2002.
2. **Além do visível, aquém do intangível: Fábio Magalhães**. Catálogo de exposição. Salvador: Mundo Arte & Eventos Ltda. 2017.
3. **Arte nos século.**, São Paulo: Abril Cultural. c.1969. v.1. p.13 - 16.
4. BARGUE, Charles. *Curso de Desenho*. São Paulo: Editora Criativo. 2014.
5. BATISTA, Stephanie Dahn. *O corpo falante: Narrativas e inscrições num corpo imaginário na pintura acadêmica do século XIX*. 19&20, Rio de Janeiro, v. VI, n. 1, jan./mar. 2011.
6. COMINI, Alessandra. **Gustavo Klimt**. Mohndruck: George Brasil ler, Inc. 1975. p.1 - 80. il.
7. GRUEN, John. **Keith Haring**. New York: Prentice Hall Press.
8. HALLAWEL, Philip. *À Mão Livre: A linguagem do desenho*. São Paulo: Companhia Melhoramentos. 1994.
9. LICHTENSTEIN, Jacqueline. *A Pintura - Vol. 6 - A Figura Humana*. Porto Alegre: Editora 34. 2004.
10. LOOMIS, Andrew. **Successful Drawing**. Viking Press: Nova York, 1951.
11. LOOMIS, Andrew. **Drawing Head and Hands**. Viking Press: Nova York, 1956.
12. MOREAUX, Arnald. *Anatomie artistique de 18*. Librairie Maloine S.A. 1971. p.1 - 404. il.
13. **ONLY YOU: Leonardo Kossoy**. Catálogo de exposição. Rio de Janeiro: Centro Cultural dos Correios.
14. PARRAMÓN, José Maria. **Como Desenhar a Anatomia do Corpo Humano**. Barcelona: Editora Parramón, 1984.
15. RUCHPAUL, Eva., Dennison, Michel (fotografias). *Le hatha Yoga*. Paris: Editions Denoel, 1985. p.1 - 190. il.
16. RUBY, Erick A. *The human figure*. New York: Littion Educacional Publishing, Inc. 1974. p.1 - 338. il.

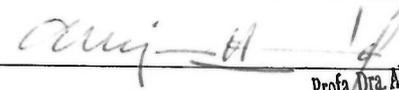
#### OUTRAS REFERÊNCIAS:

1. <http://www.cafecroquis.com>
2. <http://www.fineart.sk/>
3. <http://figuredrawings.com>
4. <http://academicnudes19thcentury.blogspot.com.br>
5. <http://www.cozinhadapintura.com/>
6. <http://www.dezenovevinte.com.br>
7. <http://www.drawmixpaint.com>
8. Acervo Permanente da Escola de Belas Artes da UFBA, Galeria de Retratos dos ex-Diretores da Escola de Belas Artes da UFBA, Museu de Arte da Bahia, Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Museu da Misericórdia, Associação Comercial do Estado da Bahia.

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA 26 / 04 / 2019

CHEFE DE DEPARTAMENTO

  
Prof. Dra. Alejandra Hernández Muñoz  
Chefe de Depto. de História  
da Arte e Pintura  
ESCOLA DE BELAS ARTES/UFBA